



SEMINÁRIO
NEGRAS E NEGROS NO CEARÁ
ESCRITAS, ATIVISMOS E SOCIEDADE

6 A 8 DE
AGOSTO DE 2019

URCA

**ANÁLISE DO JORNAL COCADA PRETA: ESCRIVIVÊNCIA E
MEMÓRIAS DO CARIRI NEGRO À LUZ DA PRODUÇÃO
CONTEMPORÂNEA.**

Pâmela Mariana Queiroz Santana¹
Prof. Dra. Elane Abreu de Oliveira²

Resumo

O presente artigo tem como perspectiva analisar as narrativas sobre a memória do povo negro e remanescente indígena da região do Cariri cearense, (re)construídas nas páginas do caderno impresso universitário "Cocada Preta", na sua primeira edição, lançada em Julho de 2018. O projeto que surgiu por iniciativa de três estudantes negros do curso de Jornalismo da Universidade Federal do Cariri, tem como proposta uma nova perspectiva de escrita e de visualidade na sua construção, utilizando crônicas, contos, textos narrativos, fotos e ilustrações amparados na possibilidade de visibilizar a memória dos corpos que até então não ocupavam lugar nas produções impressa. O encontro da escrita, da vivência e da visualidade são apresentados como instrumentos de fluidez no envolvimento dos leitores com o Caderno. Considerando principalmente o apagamento da memória dessas populações o Cocada Preta constrói a sua narrativa a partir de apurações de pauta que dão centralidade a oralidade. Dá-se especial legitimidade as experiências particulares dos seus integrantes e o contato com as fontes, o que possibilita a ressignificação da memória a partir do olhar de sujeitos. A apuração de pauta, as entrevistas e a escrita são atravessadas pelo olhar dos escritores negros que compõem o projeto. A partir da teoria desenvolvida pela pensadora Conceição Evaristo. A presente análise pode constatar que o jornal é escrito a partir de uma lógica de escrevivência. O Cocada Preta nas suas linhas e entrelinhas dá importância, valoriza o contexto político social e as subjetividades na (re)construção da memória deste povo na região, em que pese suas potencialidades, no plano narrativo e visual.

Palavras-chave: Caderno impresso. Memória. Escrevivência. Cariri. Negros e Indígenas.

¹ Estudante do curso de Jornalismo na Universidade Federal do Cariri – UFCA, pamelaqueiroz24@gmail.com.

² Prof. Dra. Curso de Jornalismo da Universidade Federal do Cariri, elane.abreu@ufca.edu.br.